



**Ata da 4ª Reunião do Conselho Municipal de Turismo - COMTUR São Bento do Sul
Gestão 2024-2026**

Data: 15/04/2025 Local: Departamento de Turismo

Pauta:	1 - Saudação e boas vindas; 2- Aprovação da última Ata; 3- Apresentação: Tendências do Turismo; 4- Calendário de Eventos 2025; 5- Assuntos gerais; 6- Encerramento.
Horário de Início:	13h30min
Horário de Término:	14h47min
Presentes:	Shyarra Roberta Robl Becker - Turismo Ecológico e Rural / Presidente; Patrick Vicente - Diretor Departamento de Turismo / Vice Presidente; Denise Thomas - Departamento de Turismo; Seychelis Cristine da Costa Pereira - Turismóloga Departamento de Turismo / Secretária Executiva; Andrea Maristela Bauer Tamanine - SECON Viviane Büttelbrun - SEMAM Denise Grosskopf Dirksen - Fundação Cultural de São Bento do Sul e Patrimônio Histórico; Ruandres Klein Marchi - Meios de Hospedagem; Anelore Lenschow - Agências de Turismo Receptivo; Deivid Hohmann - Entidades sem fins lucrativos com vínculo no fomento de turismo; Jennifer - convidada (meios de hospedagem).
Item 1 a	1 - Shyarra - Inicia a reunião agradecendo a presença de todos, saúda com boas vindas, em especial aos que estão presentes pela primeira vez. Pergunta aos presentes se podemos aprovar a ata da última reunião realizada. Ata aprovada sem ressalvas. Comenta que Seychelis fará uma apresentação sobre as tendências do turismo, e que a intenção é dar uma noção a todos sobre as tendências do mercado, para que posteriormente ocorram as reuniões dos grupos referentes aos eixos estruturantes do plano municipal de turismo. Destaca ainda que será apresentado o calendário de eventos, alguns assuntos gerais que serão levantados por Patrick, e ao final pretende-se fazer as reuniões dos grupos de trabalho. 2 - Seychelis - Dá início à apresentação sobre as tendências do turismo, que foi retirada de uma publicação feita pelo Ministério do Turismo. Destaca que são tendências que surgiram após o período da pandemia. Comenta que as macrotendências são as tendências que permanecem por alguns anos e moldam o consumo em larga escala, a longo prazo. Explica que entre as macrotendências estão as viagens regenerativas, o nomadismo digital, as viagens com propósito, as viagens de negócios repaginadas (bleisure: que seria a viagem a trabalho conciliada com o lazer), o slow travel e o turismo de experiência. Dá sequência à apresentação falando sobre as microtendências, explica que são tendências que se mantêm por um curto período no mercado, referindo-se a mudanças que ocorrem em um curto prazo. Destaca que entre as microtendências estão o turismo urbano, o melhor custo-benefício, as viagens off season, as viagens nostálgicas, o etnoturismo, as viagens que envolvem fuga da realidade, os destinos considerados jóias escondidas, a alta do streaming, destinos virtualmente aprimorados, o choque cultural, o bem-estar repaginado, a influência das redes sociais, o renascimento ferroviário e os hotéis mais

completos. Finaliza a apresentação e pergunta se alguém deseja fazer algum comentário.

3 - Patrick - Comenta que agora também está em destaque o segmento do turismo do sossego e do sono, diz que acredita que vem de encontro com o que nossa região oferece. Ressalta que os chalés em meio a natureza fazem parte desse segmento e que em Campo Alegre já existem muitos. Lembra que na área rural de São Bento do Sul agora também será possível esse tipo de construção, devido a alteração do plano diretor, que anteriormente proibia essa prática em Rio Natal e em uma parte de Rio Vermelho. Acredita que essa é uma grande tendência para nossa região.

4 - Shyarra - Destaca que tem percebido uma maior movimentação nos trens em nossa cidade e que as pessoas buscam mais a nostalgia. Enfatiza também que tem notado visitação de pessoas de cidades próximas, como Mafra por exemplo, que estão considerando São Bento do Sul como um destino de charme.

5 - Patrick - Ressalta que São Bento do Sul é uma das poucas cidades, senão a única da região, que vai de 1100 metros de altitude em Rio Vermelho até 100m de altitude em Corupá, o que proporciona duas experiências aos visitantes, explorando "serra acima e serra abaixo".

6 - Shyarra - Comenta que acredita que o chamariz da cidade é o clima. Ressalta que se formos analisar as cidades da região que possuem a cultura germânica todas tem o clima mais quente, sendo que São Bento do Sul tem como diferencial o clima mais frio.

7 - Ruandres - Destaca que São Bento do Sul está localizado na transição geográfica de vegetação entre Corupá e Campo Alegre. Ressalta que de Corupá para cima tem-se uma mata atlântica exuberante com características tropicais, com palmeiras e bananais lembrando o Hawaii; e que chegando em Campo Alegre começam os campos com as araucárias. Comenta ainda que em Campo Alegre já existem muitas cabanas voltadas ao turismo, e que poderia ser feito algo nos mesmos moldes no município.

8 - Shyarra - Ressalta que a descida da Serra até Jaraguá do Sul está muito linda e com pouquíssimos veículos circulando nos finais de semana, comenta que presenciou paisagens lindíssimas.

9 - Seychelis - Apresenta o calendário de eventos, destacando os próximos, que serão o Drama do Calvário, o World Creativity Day São Bento e o Show Tarja Preta com Diogo Almeida.

10 - Patrick - Lembra que teremos a gravação ao vivo para o Jornal do almoço NSC no dia 26/04. Destaca que o Jornal já enviou uma pauta pronta para as gravações e que serão feitas filmagens da Igreja Matriz, da Praça Jardim dos Imigrantes, da Estrada Dona Francisca entre outras.

11- Andrea - Destaca que o jornal solicitou que haja movimentação de pessoas na praça no dia das gravações. Comenta também que é importante mostrar a todos sobre o World Creativity Day, solicita a Seychelis que acesse o site do evento. Afirma que as pessoas ainda não estão compreendendo do que se trata esse evento. Explica as atividades que fazem parte desse evento e pede a todos que divulguem, pois é algo novo na cidade que acontecerá em diferentes locais.

12 - Seychelis - Lembra que é importante avisar dos eventos que acontecerão na cidade para manter o calendário atualizado.

13 - Patrick - Comenta que está sendo feito um trabalho bastante minucioso com relação ao JASTI (Jogos Abertos da Terceira Idade). Enfatiza que conseguiu com alguns restaurantes da cidade que estendessem seus horários para atender aos participantes dos jogos e que a maior dificuldade está sendo com relação a hospedagem, pois não está havendo muita devolutiva. Afirma que os leitos de São Bento do Sul já estão todos reservados e que agora está tentando conseguir disponibilidade nas cidades mais próximas.

14 - Denise Grosskopf - Comenta que soube, através da FMD, que estão tentando hospedagem para os jogos nas cidades de Mafra e Jaraguá do Sul, e que em Corupá já não havia mais disponibilidade. Enfatiza que a procura está sendo muito grande.

15 - Andrea - Ressalta que em relação a dificuldade com hospedagem precisamos começar a pensar em outras vias, buscar um "plano B". Comenta que poderia haver um programa municipal de hospedagem de anfitriões esporádicos. Enfatiza que sendo

o público do JASTI de terceira idade seria mais fácil a aceitação das pessoas para ofertarem hospedagem em suas casas. Destaca que precisamos entender que São Bento não irá crescer num curto prazo em relação às hospedagens para dar conta da vazão desses eventos, e que por isso temos que encontrar medidas alternativas nesse meio tempo. Sugere que seja feito um estudo nesse sentido, pelo grupo de trabalho do plano municipal referente a esse eixo estruturante.

17 - Shyarra - Comenta que em Blumenau os moradores há anos alugam suas casas durante a Oktoberfest.

18 - Andrea - Destaca que o Airbnb começou dessa forma, um grupo de universitários começou a oferecer hospedagens em suas casas durante um grande festival que ocorria na cidade.

19 - Benedito - Comenta que a Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF) que hoje está em Rio Negrinho recebeu a cessão de uso de Rio Vermelho e que provavelmente irão mudar para lá.

20 - Shyarra - Questiona se a Estação de Rio Vermelho será revitalizada.

21 - Denise - Responde a Shyarra que existe a intenção de revitalização da Estação por parte da ABPF. Explica que houve uma primeira conversa realizada entre ABPF, Fundação Cultural e Departamento de Turismo, porém não foram definidos prazos.

22 - Patrick - Comenta sobre a Móvel Brasil 2025, que acontecerá em Balneário Camboriú do dia 20 a 23/05/2025, sendo que a ideia do Departamento de Turismo e da SECON é fazer algo diferente, não somente ficar no stand. Ressalta que a intenção é levar as realidades da Schlachtfest e que as despesas seriam a alimentação e o transporte, pois as devolutivas da Sociedade Ginástica em relação a cobrir essas despesas não foram positivas. Pretende contratar também o artista Marcio Brosowsky para ajudar na divulgação durante a feira.

23 - Andrea - Destaca que o stand reservado na Móvel Brasil ficará no mesmo local do evento passado, que fizeram uma tentativa de mudar para um stand próximo a praça de alimentação mas não foi possível. Comenta que percebeu na última feira que as pessoas não vão até o stand e que dessa vez será preciso ir em busca do público entregando o material promocional. Ressalta que solicitou ao Patrick para tentar a locação de uma TV 70 polegadas 4K para colocar no stand.

24 - Ruandres - Comenta que esteve na Móvel Brasil ano passado como voluntário por dois dias e que recebeu poucas pessoas no stand.

25 - Patrick - Diz ser favorável a ficar somente um ou dois dias na Móvel Brasil, porém fazer algo diferenciado, pensar “fora da caixa”. Destaca também sobre o projeto de lei do turismo educativo, explica que a ideia é levar para as escolas públicas o senso de pertencimento dos nossos atrativos turísticos, patrimoniais e culturais. Pergunta a todos se tem mais alguma sugestão para inclusão no rol taxativo do projeto de lei, que contempla: trilhas e rotas; museus; monumentos históricos ou culturais; áreas rurais; praças, parques e bosques; pólos industriais e áreas ambientais e ecológicas.

26 - Shyarra - Sugere que ao invés de “monumentos históricos ou culturais” seja colocada como descrição “edificações históricas e/ou patrimoniais”.

27 - Patrick - Comenta que a parceria com o CEPA Rugendas agregaria muito para o turismo educativo. Ressalta também que a ideia do projeto de lei é que pelo menos uma vez ao ano uma escola escolha um dos nichos mencionados no rol taxativo e trabalhe em cima disso.

28 - Ruandres - Enfatiza que está com um projeto no hotel nesse mesmo sentido do turismo educativo. Explica que será uma ação social, onde irão escolher as escolas do município consideradas as mais carentes para levar os alunos para conhecerem o hotel e os profissionais que atuam no local. Diz que com isso pretende incentivar essas crianças a serem um profissional do ramo no futuro.

29 - Shyarra - Destaca que acha interessante a questão de se estar falando sobre a Móvel Brasil, que será em Balneário Camboriú, que percebe como as pessoas gostam de estar nessa cidade devido a questão de terem muitas opções de restaurantes, por exemplo. Conclui que lá existem diversas opções porque o curso de Turismo em Balneário Camboriú existe há 25 anos e o curso de Gastronomia há mais de 20 anos.

30 - Benedito - Lembra que como foi comentado durante a apresentação das



	<p>tendências do turismo, os turistas estão em busca de destinos turísticos menos saturados e conhecidos, e que nesse sentido São Bento do Sul pode ser considerado a “bola da vez”.</p> <p>31 - Ruandres - Comenta que está levando uma turma de recepcionistas do hotel para conhecerem os atrativos turísticos da região, pois em geral os residentes do município não conhecem esses atrativos, e que isso é bem complicado.</p> <p>32 - Shyarra - Ressalta que o turismo rural valorizou muito após a pandemia.</p> <p>33 - Patrick - Dá continuidade a explicação sobre o projeto de lei do turismo educativo, enfatizando que será trabalhado com os alunos: promoção de atividades extraclasse; conhecimento e valorização de nossos locais; palestras no Departamento de Turismo mostrando nossos principais atrativos e conhecendo o setor; maior envolvimento com a cidade; preservação do patrimônio, do meio ambiente e da nossa cultura. Afirma que essas atividades irão possibilitar maior autonomia, pois os alunos irão vivenciar situações reais através da visitação dos locais, pesquisa e uma maior integração. Diz que pretende após esse projeto implantar um novo, que será baseado em atividades extra curriculares, ou seja, o turismo na escola.</p> <p>34 - Ruandres - Sugere incluir os meios de hospedagem no rol taxativo do projeto de lei, porque considera importante que os alunos também vivenciem esse nicho do turismo.</p> <p>35 - Anelore - Comenta que estava com um grupo passando por Jaraguá do Sul e pararam na Chocoleite. Conta que nesse momento chegou um ônibus escolar com crianças que foram recebidas por uma pessoa da empresa. Destaca que achou muito interessante, pois descobriu que essas crianças iriam ter uma aula explicativa de como o chocolateite é produzido. Ressalta que as crianças estavam eufóricas com a experiência. Enfatiza que isso vem de encontro com o projeto do turismo educativo e lembra que os idosos também são um público a ser explorado.</p> <p>36 - Shyarra - Concorda que o público de idosos tem crescido muito.</p> <p>37 - Patrick - Finaliza sua fala sobre o projeto do turismo educativo e pede a todos que tiverem ideias relacionadas que as coloquem no grupo do COMTUR.</p> <p>39 - Shyarra - Encerra a reunião agradecendo a presença de todos. Não havendo mais nada a tratar e por estarem todos de acordo, dá por encerrada a reunião às 14:47h.</p>
	<p>Seychelis Cristine da Costa Pereira Turismóloga</p>